

Produção industrial potiguar volta a crescer em maio

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou crescimento em maio de 2023 (indicador de 52,1 pontos), após haver registrado expressiva retração no mês anterior. O emprego, todavia, não acompanhou o desempenho positivo da produção, e continuou em queda, pelo quarto mês seguido (48,6 pontos). O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por seu turno, atingiu 70%, se igualando, portanto, aos indicadores de abril, maio de 2022 e à sua média histórica. Além disso, os estoques de produtos finais caíram na comparação com abril (48,8 pontos), mas ficaram acima do planejado pelo conjunto da indústria (51,9 pontos).

Em junho de 2023, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são otimistas quanto à demanda (55,6 pontos), às compras de matérias-primas (54,3 pontos) e à quantidade exportada dos produtos (53,8 pontos). Contudo, sinalizam queda no número de empregados (48,6 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 57,1 pontos, o que representa recuo de 1,5 ponto em relação a maio (58,6 pontos) e de 2,1 pontos sobre o indicador de junho de 2022 (59,2 pontos), mas encontra-se 6,3 pontos acima de sua média histórica (hoje em 50,8 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em algumas das variáveis consultadas, comportamento diferente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade no número de empregados. Queda nos estoques de produtos finais, que ficaram abaixo do nível planejado. E as perspectivas para os próximos seis meses são de estabilidade no número de empregados e nas exportações. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda no número de empregados. Os estoques de produtos finais ficaram estáveis, mas acima do desejado; e as expectativas são de retração do número de empregados e aumento na quantidade exportada nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 20/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram aumento nos estoques de produtos finais em relação abril (51,3 pontos) e preveem crescimento número de empregados nos próximos seis meses (50,7 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/c2/ec/c2ec9f4f-4fea-4111-bdd5-79487e854998/sondagemindustrial_maio2023.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 13 de junho de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a subir em maio de 2023, após registrar queda acentuada no mês anterior.

O indicador de evolução da produção avançou 12,4 pontos em maio de 2023, passando de 39,7 para 52,1 pontos, e ao ultrapassar a linha divisória de 50 pontos, mostra crescimento da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Em

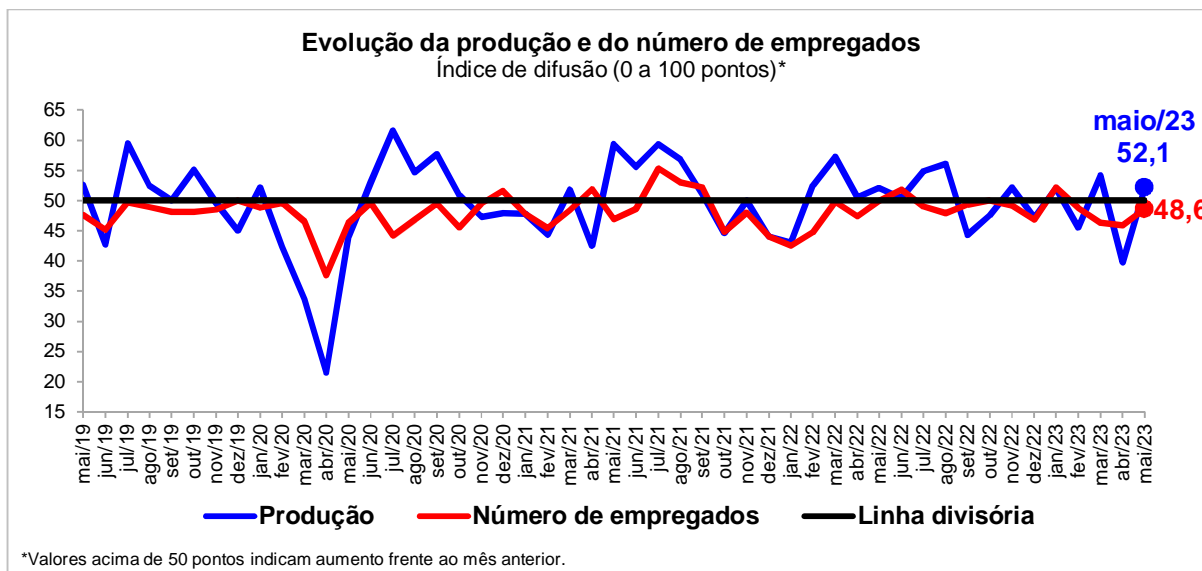
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 5, maio de 2023



relação a maio de 2022, o índice ficou estável (52,1 pontos). A produção cresceu nos dois portes de empresas avaliados. Entretanto, as médias e grandes indústrias registraram a maior alta do indicador na comparação mensal (14,3 pontos), passando de 37,5 para 51,8 pontos. Já o índice das pequenas empresas subiu 6,7 pontos, saindo de 46,4 para 53,1 pontos.

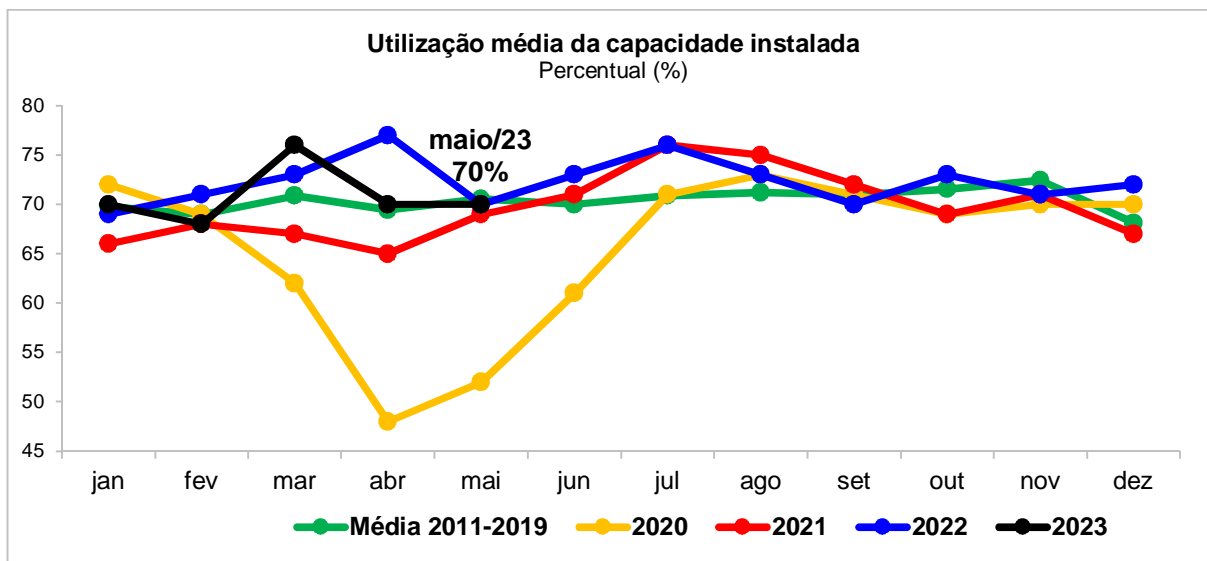
O indicador de evolução do número de empregados subiu 2,7 pontos em maio de 2023, passando de 45,9 para 48,6 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando queda no emprego industrial em relação ao mês anterior, ainda que menor. Na comparação com maio de 2022, o indicador caiu 1,3 ponto (49,9 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento diferenciado entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas alcançou 50,0 pontos - mesmo valor do levantamento de abril -, mostrando estabilidade do emprego em maio de 2023. Já o das médias e grandes avançou 3,6 pontos, saindo de 44,6 para 48,2 pontos, mostrando queda moderada no número de empregados, comparativamente ao levantamento anterior.



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 70% em maio de 2023, se igualando aos percentuais registrados no mês anterior, em maio de 2022 e à sua média histórica. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 71% (contra 72% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 66% (ante 65% do levantamento de abril).

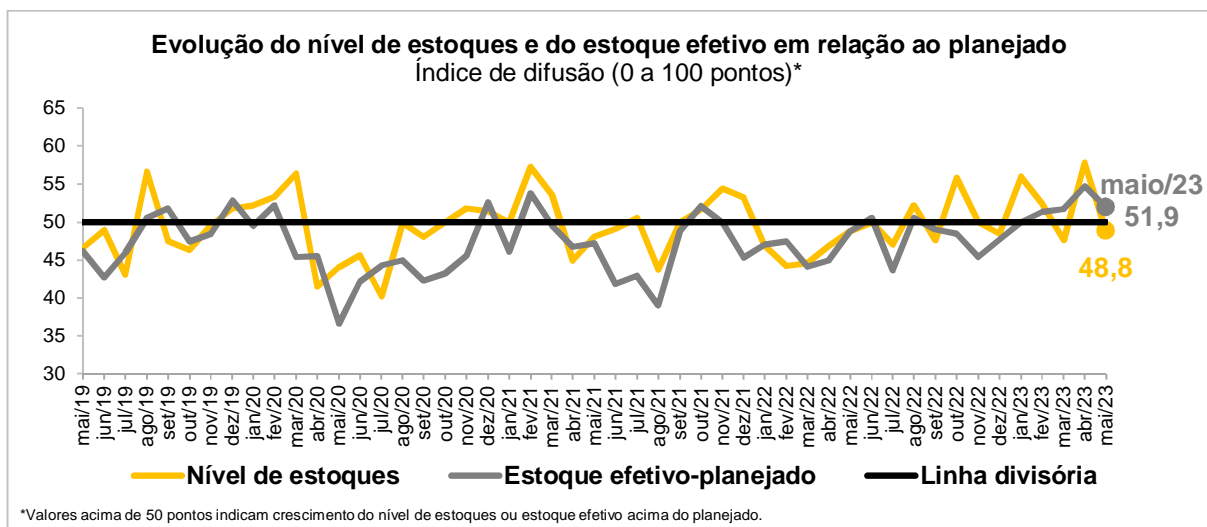
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 5, maio de 2023



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar recuou 9,0 pontos em maio de 2023, passando de 57,8 para 48,8 pontos, e, ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os estoques do conjunto do setor caíram comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com maio de 2022, o indicador não se alterou (48,8 pontos). As pequenas assinalaram retração nos estoques de produtos finais (indicador de 45,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram estabilidade (50,0 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais declinou 2,8 pontos em maio de 2023, passando de 54,7 para 51,9 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, o que significa que o estoque efetivo estava acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com maio de 2022, o índice cresceu 3,1 pontos (48,8 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas apontaram estoques abaixo do planejado (45,0 pontos), as médias e grandes empresas registraram estoques acima do desejado pelo quarto mês seguido (54,2 pontos).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 5, maio de 2023

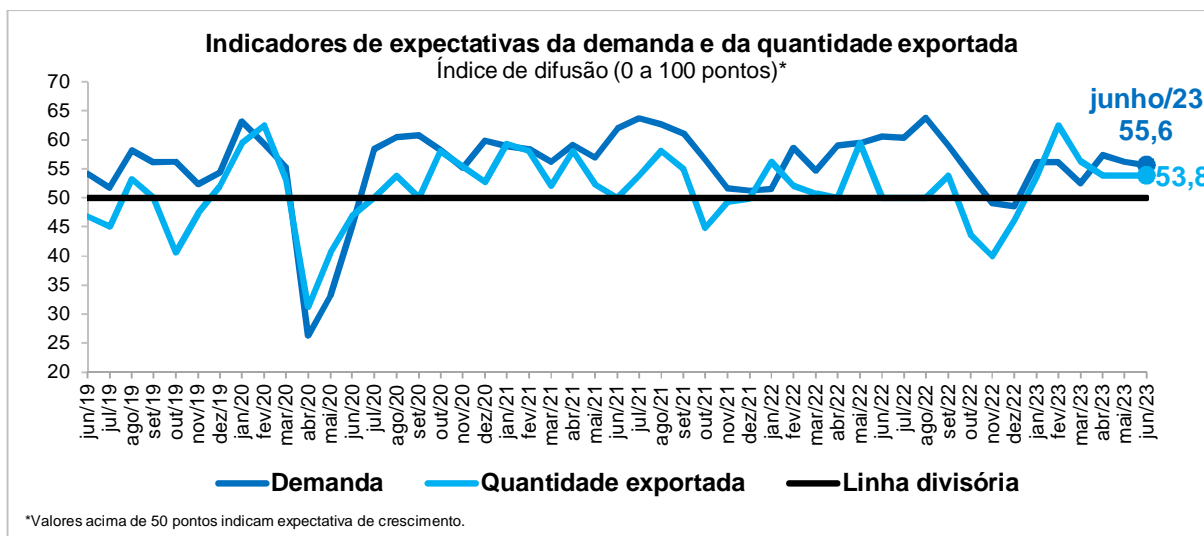


EXPECTATIVAS

Em junho de 2023, os empresários industriais potiguares ainda demonstram otimismo em relação à demanda, às compras de matérias-primas e às exportações nos próximos seis meses. Contudo, esperam queda no número de empregados (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda caiu 0,6 ponto em junho de 2023, passando de 56,2 para 55,6 pontos, porém segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2022, o índice declinou 5,0 pontos (60,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 56,3 e 55,4 pontos, respectivamente (ante 53,6 e 57,1 pontos, nessa ordem, da Sondagem de maio).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 58,3 pontos em junho de 2023 - mesmo valor registrado nos meses de abril e maio -, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2022, o índice cresceu 3,8 pontos (50,0 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas exportações nos próximos seis meses, pelo terceiro mês consecutivo, conforme indicador de 50,0 pontos; enquanto as médias e grandes acreditam que haverá aumento: índice de 55,0 pontos (ante 55,0 pontos da Sondagem anterior).

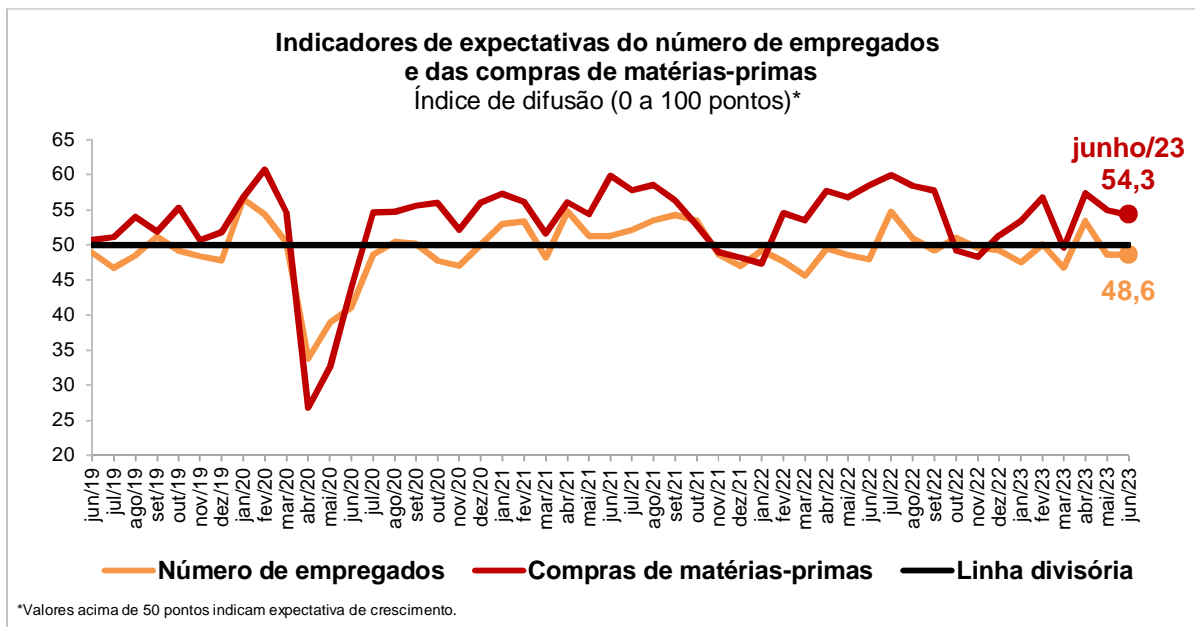


O indicador de expectativa do número de empregados ficou em 48,6 pontos em junho de 2023 - mesmo valor de maio -, mostrando que os empresários potiguares preveem queda nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2022, o índice avançou 0,7 ponto (47,9 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos - mesmo valor observado nos levantamentos de abril e maio -, enquanto as médias e grandes vislumbram retração: índice de 48,2 pontos (face 48,2 pontos da Sondagem anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 5, maio de 2023

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas recuou 0,7 ponto em junho de 2023, passando de 55,0 para 54,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam aumento nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2022, o índice caiu 4,2 pontos (58,5 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 56,3 e 53,6 pontos, respectivamente (ante 53,6 e 55,4 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).



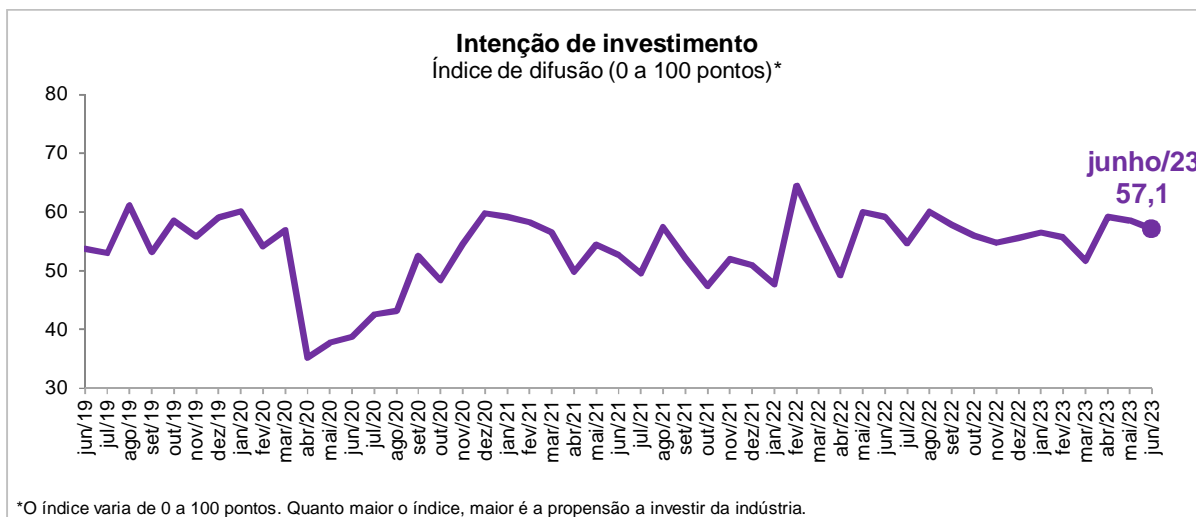
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 57,1 pontos, 1,5 ponto abaixo do valor observado em maio (58,6 pontos) e 2,1 pontos aquém do indicador de junho de 2022 (59,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 4,9 pontos, de 35,7 para 40,6 pontos, enquanto entre as médias e grandes recuou 3,6 pontos, passando de 66,1 para 62,5 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 5, maio de 2023



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 5, maio de 2023



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	mai/22	abr/23	mai/23	mai/22	abr/23	mai/23	mai/22	abr/23	mai/23
Produção	52,1	39,7	52,1	52,3	46,4	53,1	52,1	37,5	51,8
UCI efetiva-usual	48,9	43,3	47,9	45,5	50,0	46,9	50,0	41,1	48,2
UCI (%)	70	70	70	64	65	66	72	72	71
Número de empregados	49,9	45,9	48,6	43,2	50,0	50,0	52,1	44,6	48,2
Estoque efetivo-planejado	48,8	54,7	51,9	45,0	50,0	45,0	50,0	56,3	54,2
Evolução dos estoques	48,8	57,8	48,8	45,0	50,0	45,0	50,0	60,4	50,0
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23
Demanda	60,6	56,2	55,6	61,4	53,6	56,3	60,4	57,1	55,4
Número de empregados	47,9	48,6	48,6	47,7	50,0	50,0	47,9	48,2	48,2
Compras de matérias-primas	58,5	55,0	54,3	59,1	53,6	56,3	58,3	55,4	53,6
Quantidade exportada	50,0	53,8	53,8	50,0	50,0	50,0	50,0	55,0	55,0
Intenção de investimento*	59,2	58,6	57,1	36,4	35,7	40,6	66,7	66,1	62,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 8 pequenas e 14 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de junho de 2023.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.